DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | Núcleo Especializado de Situação Carcerária

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO PENITENCIÁRIA DE SERRA AZUL II

Data: 16/05/2024

Horário: das 10:30h às 14:00h

Defensores/as públicos/as responsáveis: Camila Galvão Tourinho, Rafael Bessa Yamamura e Augusto Guilherme Amorim Santos Barbosa

Coordenadoria de Execução Penal: Segunda Coordenação Auxiliar da Regional de Ribeirão Preto

Defensor/a Coordenador/a: Dra. Vanessa Pellegrini Armenio de Freitas

Juízo responsável pelo estabelecimento: Dr. José Roberto Bernardi Liberal (DEECRIM 6ª RAJ)

Diretor: Leandro Pereira

1. Descrição da metodologia

Foi realizada uma entrevista pessoal com o diretor da Unidade. Entregamos os ofícios com questionamentos a respeito dos números da unidade a serem respondidos posteriormente por e-mail. Passamos pela enfermaria, inclusão, castigo, escola, cozinha, almoxarifado e raios. Durante o percurso fomos acompanhados pelo diretor da unidade e outros servidores.

Entramos na unidade sem a obrigatoriedade de passar pelo scanner corporal. Não houve nenhuma resistência da direção no que toca à metodologia da inspeção, possibilitando o ingresso a todos os locais da unidade, inclusive com câmera fotográfica.

2. Informações preliminares

A unidade prisional havia sido inspecionada anteriormente pelo Núcleo Especializado de Situação Carcerária em 22/03/2019, ou seja, mais de cinco anos antes.

O relatório elaborado à época pode ser acessado no site da Defensoria Pública (https://www.defensoria.sp.def.br/documents/20122/d5db15bd-35d5-9aa8-6bab-caf59022a891).

3. Instalações

A unidade prisional compõe um complexo prisional formado por três penitenciárias (Penitenciárias de Serra Azul I, II e III).

A unidade foi inaugurada em 12/03/2002, tratando-se de arquitetura do tipo "compacta", composta por um prédio mais à frente onde se localiza a entrada e a parte administrativa e um prédio localizado na parte de trás, onde estão os locais de aprisionamento, dentre eles oito raios, celas de inclusão, castigo, seguro e enfermaria.

4. Perfil da população prisional

A unidade se destina, atualmente, ao recolhimento de presos acusados de delitos sexuais de toda a região, não faccionados. De acordo com o diretor, trata-se de perfil complicado para a

gestão da unidade, uma vez que há inclusão de novos presos todos os dias (inclusão automática), no entanto há baixa taxa de saídas, o que implica em uma população carcerária crescente.

De acordo com a direção da unidade, em resposta a ofício encaminhado, não havia pessoas aguardando vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança na data da inspeção.

Não houve resposta ao questionamento quanto ao número de presos aguardando vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto, pois, de acordo com a direção é a SAP quem controla a transferência para esses estabelecimentos em razão da situação de "notória superlotação", o que fez com que fosse instituída lista única de espera por ordem cronológica, de acordo com a data da decisão judicial.

Informou-se, ainda, que a população carcerária contava com 253 presos idosos (acima de 60 anos).

5. Lotação do estabelecimento

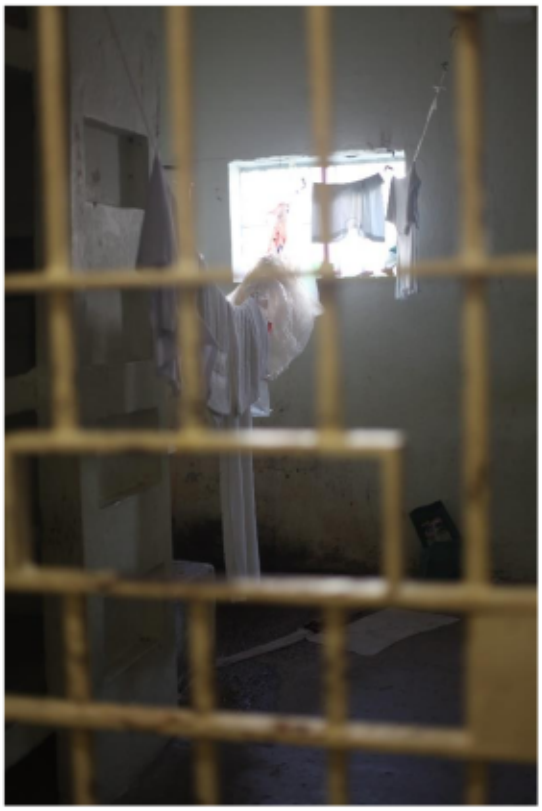
- Capacidade total do estabelecimento: 756 vagas de regime fechado e 96 vagas de regime semiaberto, totalizando 852 vagas
- Número de presos no estabelecimento no dia da visita: 1345 presos no regime fechado e 132 presos no regime semiaberto, totalizando 1477 presos

A unidade prisional, portanto, no dia da realização da visita de inspeção, contava com taxa de ocupação de 173% (cento e setenta e três por cento).

5.1. Setor de inclusão

De acordo com a direção, os presos permanecem nas celas de inclusão por aproximadamente uma semana.

O setor de inclusão é composto por 3 celas. No dia da inspeção havia 5 pessoas no local.



5.2. Convívio

De acordo com a direção da unidade, no raio 1 ficam os presos idosos e aqueles que tenham alguma doença, para que seja facilitada a sua retirada em caso de necessidade. No raio 2 se localizam os presos que estudam. O raio 6 foi "convertido" em regime semiaberto, como melhor será detalhado em tópico próprio. Os raios 3 e 4 abrigam os presos que trabalham. Os raios 5, 7 e 8 abrigam os presos que estão passando por "triagem" e aqueles que realizam "trabalho manual".

As celas do setor de convívio, de forma geral, estão superlotadas e apresentam mal estado de conservação, com infiltrações aparentes.

As celas contam com 12 camas, 2 chuveiros e 2 vasos sanitários.

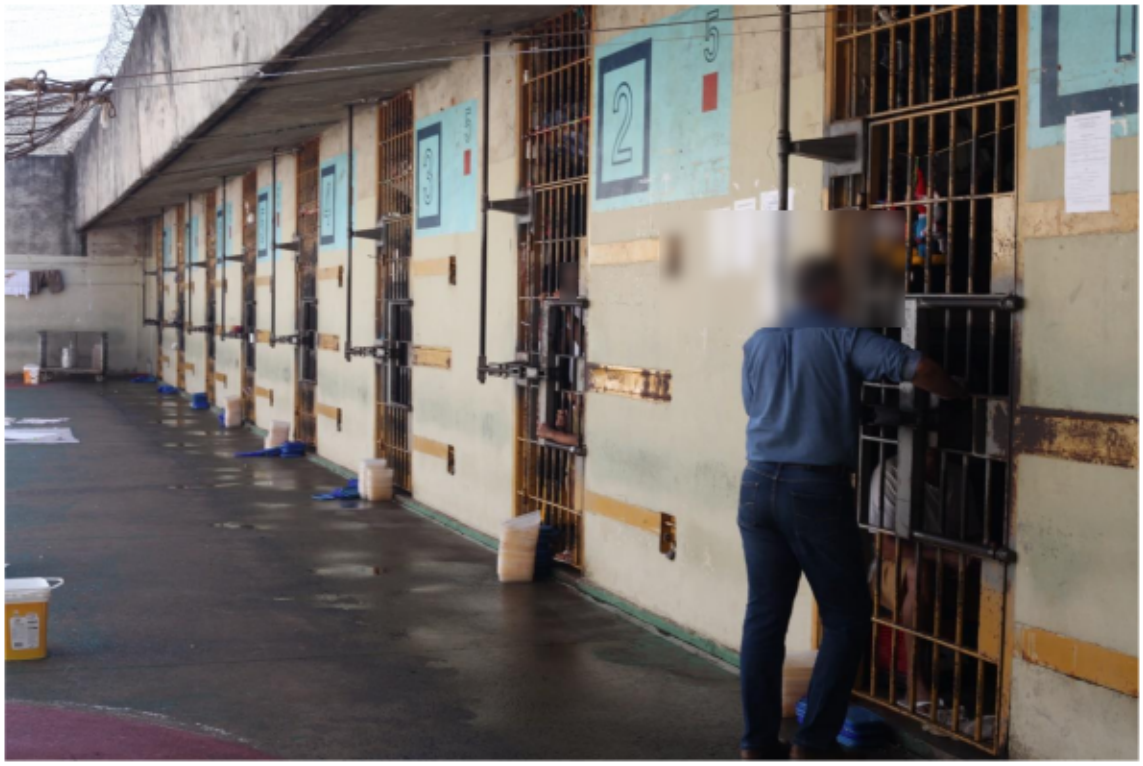
Em algumas celas, as pessoas presas afirmaram que vasos sanitários e chuveiros estavam quebrados.

Não há camas para todas as pessoas, mas há laminados de espuma para todos, os quais, em sua maioria, estavam em mau estado de conservação.

O horário de banho de sol no regime fechado é das 8h às 11h e das 13h às 16h.

De acordo com as pessoas presas nos raios 1 a 4 os agentes penitenciários são mais rígidos, mas os presos têm mais oportunidades. Nos raios 5, 7 e 8 a vigilância é menos rígida, mas não há qualquer oportunidade de trabalho ou estudo.

Ainda, de acordo com os presos as aproximações familiares raramente acontecem e, quando acontecem, demoram 6 ou 7 meses.

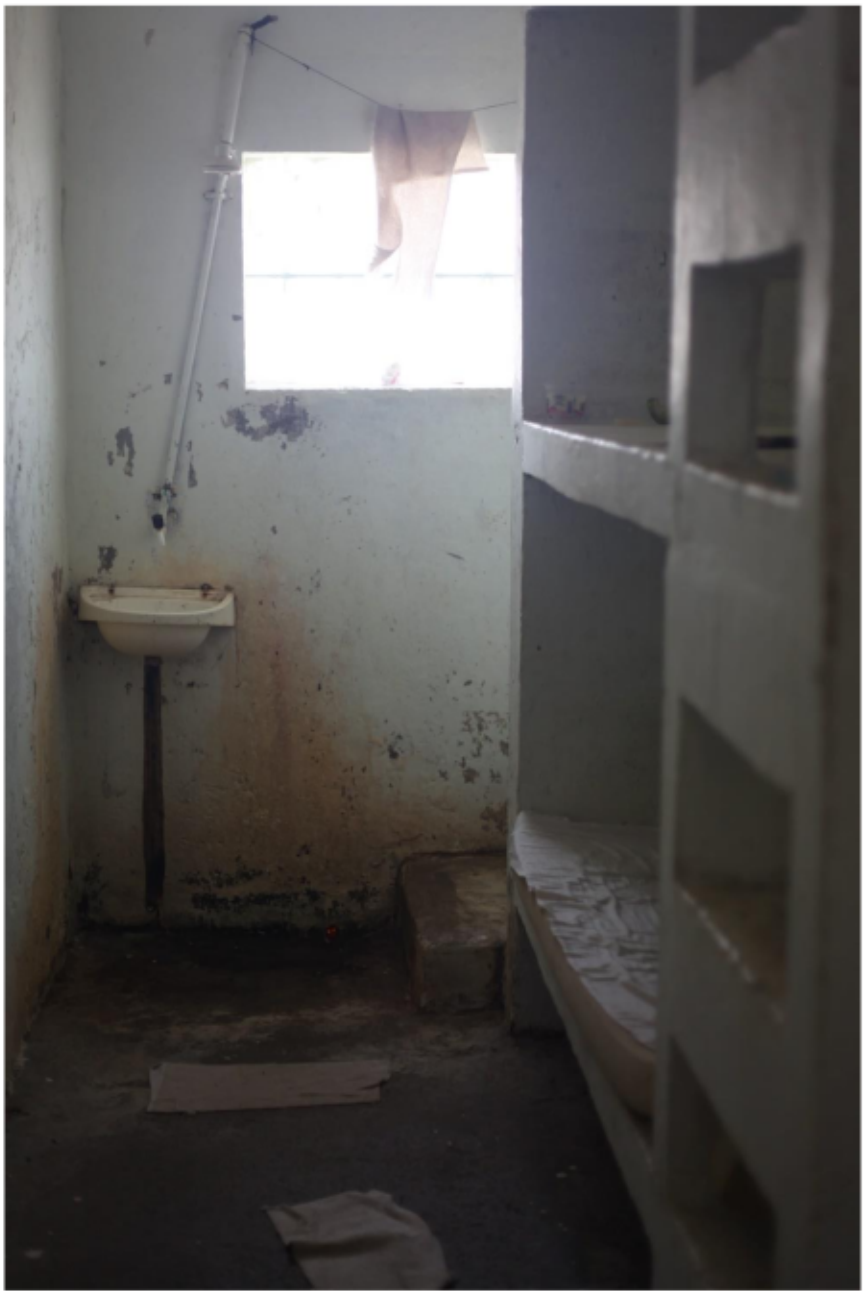


5.3. Setor disciplinar

O setor disciplinar conta com 10 celas, sendo que, no dia da inspeção havia duas pessoas presas.

De acordo com a direção e com os próprios presos não é frequente a ocorrência de faltas disciplinares na unidade.

O setor disciplinar conta com espaço próprio para banho de sol.



5.4. Setor de Medida Preventiva e Segurança Pessoal

O setor de medida de proteção e segurança pessoal conta com onze celas, no entanto, de acordo com a direção, há um ano e meio não têm casos de pessoas que necessitem ficar no "seguro".

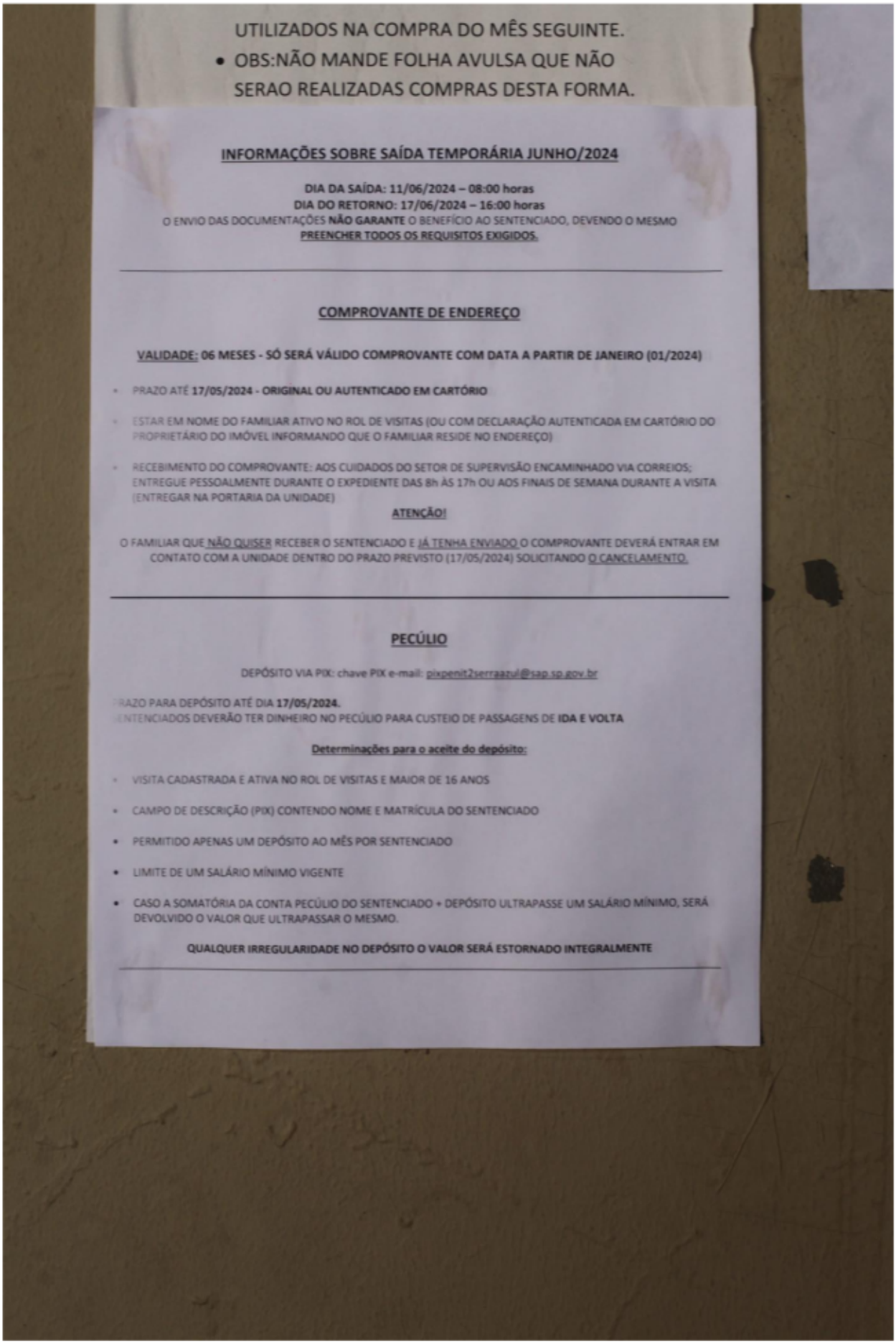
De fato, as celas do setor estavam vazias no dia da inspeção.

5.5. Regime semiaberto

Há um raio na unidade que foi "convertido" em regime semiaberto, sem que tenha sido realizada nenhuma alteração arquitetônica. A única diferença entre o cumprimento de pena em regime fechado e semiaberto na unidade é que durante o horário do almoço os presos do regime semiaberto permanecem com as celas abertas, ou seja, não há interrupção do banho de sol no horário do almoço.

De acordo com a direção é feita uma listagem de pessoas que tiveram o regime semiaberto deferido e é feita uma triagem para ver quem será transferido para outras unidades e quem ficará na unidade, no raio destinado ao cumprimento da pena em regime intermediário.

Para que a pessoa possa gozar da saída temporária ela deve ter dinheiro para a passagem depositado na sua conta do pecúlio. O valor da passagem varia dependendo da cidade de origem da pessoa. A passagem é adquirida pela direção da unidade e entregue aos presos na saída.



UTILIZADOS NA COMPRA DO MÊS SEGUINTE.

- OBS:NÃO MANDE FOLHA AVULSA QUE NÃO SERAO REALIZADAS COMPRAS DESTA FORMA.

INFORMAÇÕES SOBRE SAÍDA TEMPORÁRIA JUNHO/2024

DIA DA SAÍDA: 11/06/2024 – 08:00 horas
DIA DO RETORNO: 17/06/2024 – 16:00 horas
O ENVIO DAS DOCUMENTAÇÕES **NÃO GARANTE** O BENEFÍCIO AO SENTENCIADO, DEVENDO O MESMO **PREENCHER TODOS OS REQUISITOS EXIGIDOS.**

COMPROVANTE DE ENDEREÇO

VALIDADE: 06 MESES - SÓ SERÁ VÁLIDO COMPROVANTE COM DATA A PARTIR DE JANEIRO (01/2024)

- PRAZO ATÉ **17/05/2024 - ORIGINAL OU AUTENTICADO EM CARTÓRIO**
- ESTAR EM NOME DO FAMILIAR ATIVO NO ROL DE VISITAS (OU COM DECLARAÇÃO AUTENTICADA EM CARTÓRIO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL INFORMANDO QUE O FAMILIAR RESIDE NO ENDEREÇO)
- RECEBIMENTO DO COMPROVANTE: AOS CUIDADOS DO SETOR DE SUPERVISÃO ENCAMINHADO VIA CORREIOS; ENTREGUE PESSOALMENTE DURANTE O EXPEDIENTE DAS 8h ÀS 17h OU AOS FINAIS DE SEMANA DURANTE A VISITA (ENTREGAR NA PORTARIA DA UNIDADE)

ATENÇÃO!

O FAMILIAR QUE NÃO QUISER RECEBER O SENTENCIADO E JÁ TENHA ENVIADO O COMPROVANTE DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM A UNIDADE DENTRO DO PRAZO PREVISTO (17/05/2024) SOLICITANDO O CANCELAMENTO.

PECÚLIO

DEPÓSITO VIA PIX: chave PIX e-mail: pixpenit2serraazul@sap.sp.gov.br

PRAZO PARA DEPÓSITO ATÉ DIA **17/05/2024.**
SENTENCIADOS DEVERÃO TER DINHEIRO NO PECÚLIO PARA CUSTEIO DE PASSAGENS DE **IDA E VOLTA**

Determinações para o aceite do depósito:

- VISITA CADASTRADA E ATIVA NO ROL DE VISITAS E MAIOR DE 16 ANOS
- CAMPO DE DESCRIÇÃO (PIX) CONTENDO NOME E MATRÍCULA DO SENTENCIADO
- PERMITIDO APENAS UM DEPÓSITO AO MÊS POR SENTENCIADO
- LIMITE DE UM SALÁRIO MÍNIMO VIGENTE
- CASO A SOMATÓRIA DA CONTA PECÚLIO DO SENTENCIADO + DEPÓSITO ULTRAPASSE UM SALÁRIO MÍNIMO, SERÁ DEVOLVIDO O VALOR QUE ULTRAPASSAR O MESMO.

QUALQUER IRREGULARIDADE NO DEPÓSITO O VALOR SERÁ ESTORNADO INTEGRALMENTE

---

6. Fornecimento de água

De acordo com os presos não há interrupção no fornecimento de água, com raras exceções.

O diretor afirmou que estão em transição para o sistema da SABESP. Foi construído um poço e estão realizando a interligação entre as três penitenciárias do complexo a um reservatório.

No raio 6 os presos informaram que, em que pese a existência de quatro chuveiros elétricos instalados na área comum do raio, apenas dois deles funcionam.

No raio 5 os presos informaram que apenas um chuveiro está funcionando, mas a água é apenas morna, não esquentando muito.

7. Assistência material

O kit de vestuário, recebido pelo preso na entrada, é composto por calça, camiseta, toalha, bermuda, cobertor e lençol.

Poucas pessoas têm travesseiros e os presos reclamaram da falta de lençóis, toalhas e roupas.

O kit de higiene é composto por prestobarba, sabonete, pasta. Escova de dente é entregue esporadicamente. De acordo com os presos o kit de higiene é entregue de 3 em 3 meses, não sendo suficiente para suprir as necessidades básicas, de modo que eles têm que cortar o sabonete para economizar e deixar de fazer a barba.

Com relação ao Sedex enviado pelas famílias, os presos afirmam que a direção retém determinados itens sob o argumento de que "não estava no padrão".

8. Alimentação

A alimentação é produzida na própria unidade prisional, que conta com uma cozinha. De acordo com a direção, planeja-se fazer uma reforma no local, que já tem 22 anos de uso.

De acordo com a direção são servidas quatro refeições diárias: café da manhã às 06h20, almoço às 11h, jantar e lanche noturno às 16h30. O jantar e o lanche noturno são servidos no mesmo horário.

Entre o prédio da administração e o prédio em que se localizam os raios há uma horta com plantação de banana, mandioca, quiabo, etc. Os itens da horta são utilizados para a confecção dos alimentos destinados aos presos.

Os demais itens são adquiridos por meio de licitação, considerando-se a quantidade de presos recolhidos e de servidores. O valor per capta é calculado e repassado pela SAP.

Almoço aguardando para ser servido

Cozinha

DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | Núcleo Especializado de Situação Carcerária

9. Saúde

A unidade conta com duas equipes mínimas de saúde completas, contratadas por meio da pactuação CIB 62, firmada com a Prefeitura de Serra Azul.

Casa equipe é formada por um médico (20hrs/semanais), um dentista (20hrs/semanais), um enfermeiro (30hrs/semanais) e dois técnicos de enfermagem (30hrs/semanais cada um).

Além dos profissionais das equipes mínimas contratadas pela CIB, a unidade conta em seu quadro funcional com mais um técnico de enfermagem, uma assistente social e duas psicólogas.

No momento, não há profissionais afastados de suas atividades.

As enfermidades mais comuns são: hipertensão arterial, diabetes melitus, cardiopatias e doenças respiratórias. Atualmente há 16 pacientes em acompanhamento de HIV/AIDS com uso de AZT, dentre outras medicações.

No momento da inspeção não havia presos em isolamento em virtude de doenças infectocontagiosas.

Quando há necessidade de atendimento externo os presos são levados para a UPA de Serrana ou de Ribeirão Preto. Nos últimos 30 dias foram 121 atendimentos externos.

De acordo com a direção, nem sempre a escolta é suficiente para o deslocamento dos presos até as unidades de saúde, tendo em vista que a base dos AEVPs se localiza em Ribeirão Preto e atende as unidades prisionais de toda a região.

A enfermaria conta com cinco celas individuais para isolamento em caso de doença infectocontagiosa. Há espaço próprio destinado ao banho de sol.

Existem duas celas destinadas a pessoas que necessitam respirar com a ajuda de tubos de oxigênio.

De acordo com as pessoas presas, faltam remédios na unidade e os presos às vezes são agredidos com tapas na cara quando vão para atendimento na enfermaria.

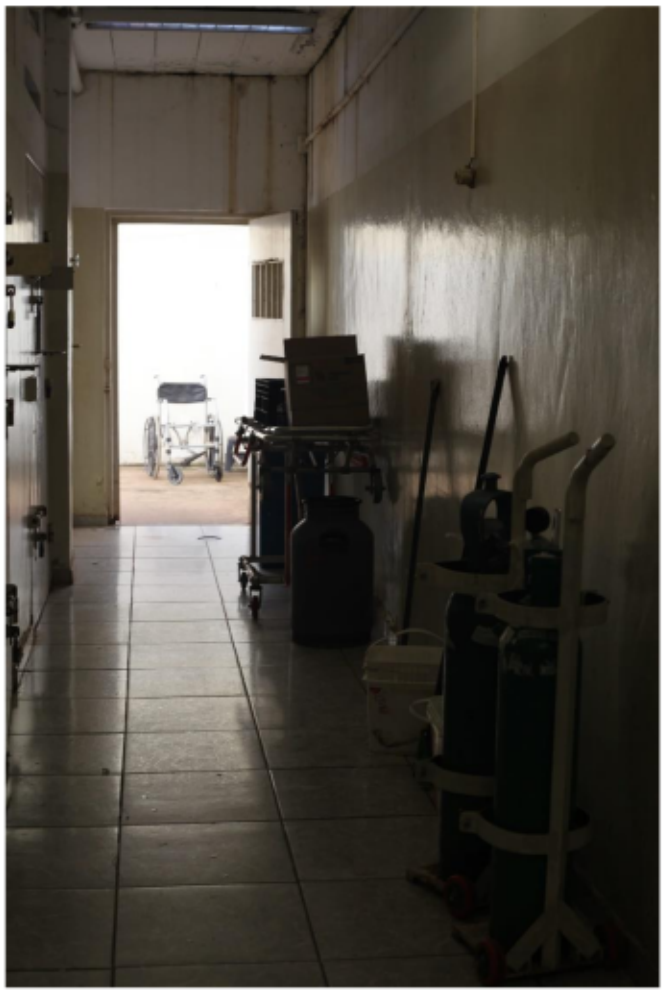
A unidade também conta com um dispensário de medicamentos.

Em resposta a ofício encaminhado pela Defensoria Pública, a direção informou que, nos últimos 30 dias, foram realizados 320 atendimentos internos, 208 atendimentos odontológicos, 5 atendimentos por psicólogas (não contando aqueles realizados para exames criminológicos) e 53 atendimentos pelo serviço social.

Em caso de dependência química são realizadas reuniões quinzenais com o Grupo de Apoio dos Narcóticos Anônimos.

Há realização de campanhas de vacinação para gripe e Covid-19 de acordo com o calendário do Grupo de Vigilância Epidemiológica de referência e em caso de prescrição médica para outras vacinas a UBS de Serra Azul fornece a vacina solicitada.

Sala para atendimento do dentista



Enfermaria, com cinco celas à esquerda e pátio para banho de sol ao fundo

Pátio para banho de sol das pessoas alojadas na enfermaria

10. Educação

De acordo com Jorge, diretor de educação e trabalho, a unidade conta com muitas vagas de estudo, no entanto a estrutura física não consegue atender toda a demanda.

A unidade conta com seis salas de aulas, um auditório e uma biblioteca, com acervo de mais de 9 mil livros.

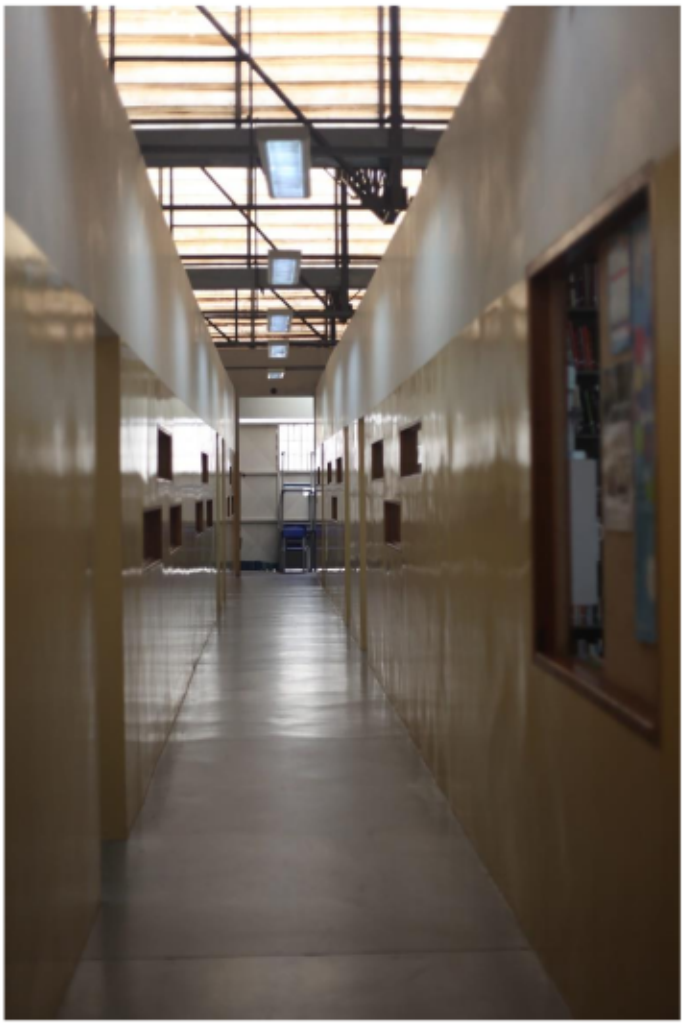
Na data da inspeção estavam estudando 22 alunos na etapa de Alfabetização (32 vagas), 116 alunos no Ensino Fundamental I e II (138 vagas), 63 alunos no Ensino Médio (78 vagas) e 79 alunos no Ensino Profissionalizante (80 vagas).

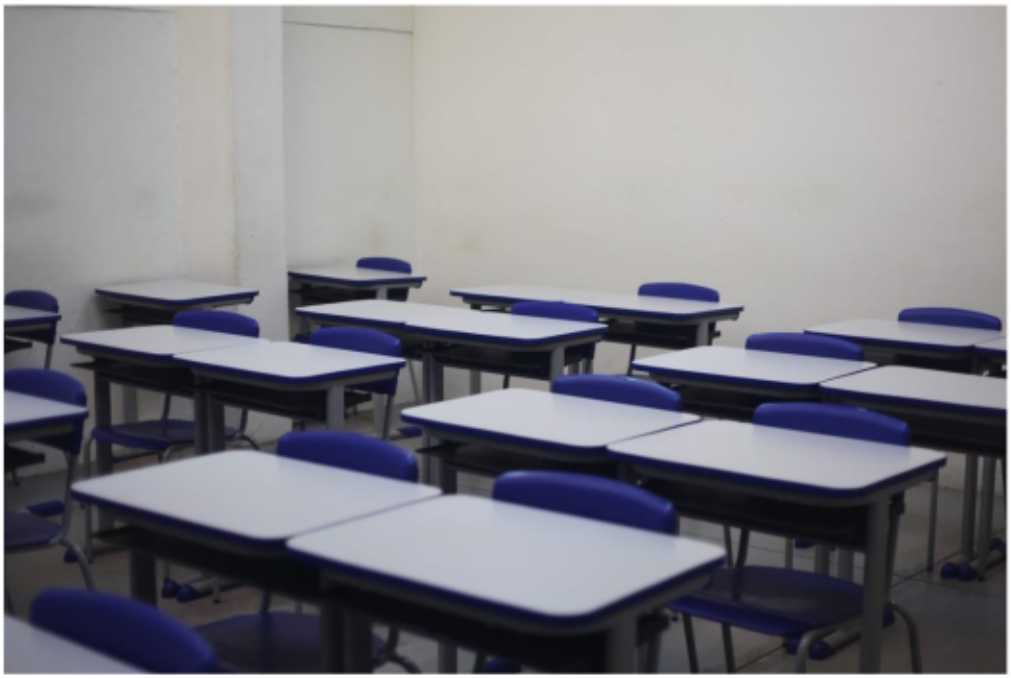
Os horários das aulas na unidade ocorrem em dois períodos: matutino (das 7h às 11:45h) e vespertino (das 12h30 às 17h10).

Os profissionais de educação são vinculados à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

A FUNAP mantém, atualmente, 5 sentenciados contratados como monitores.

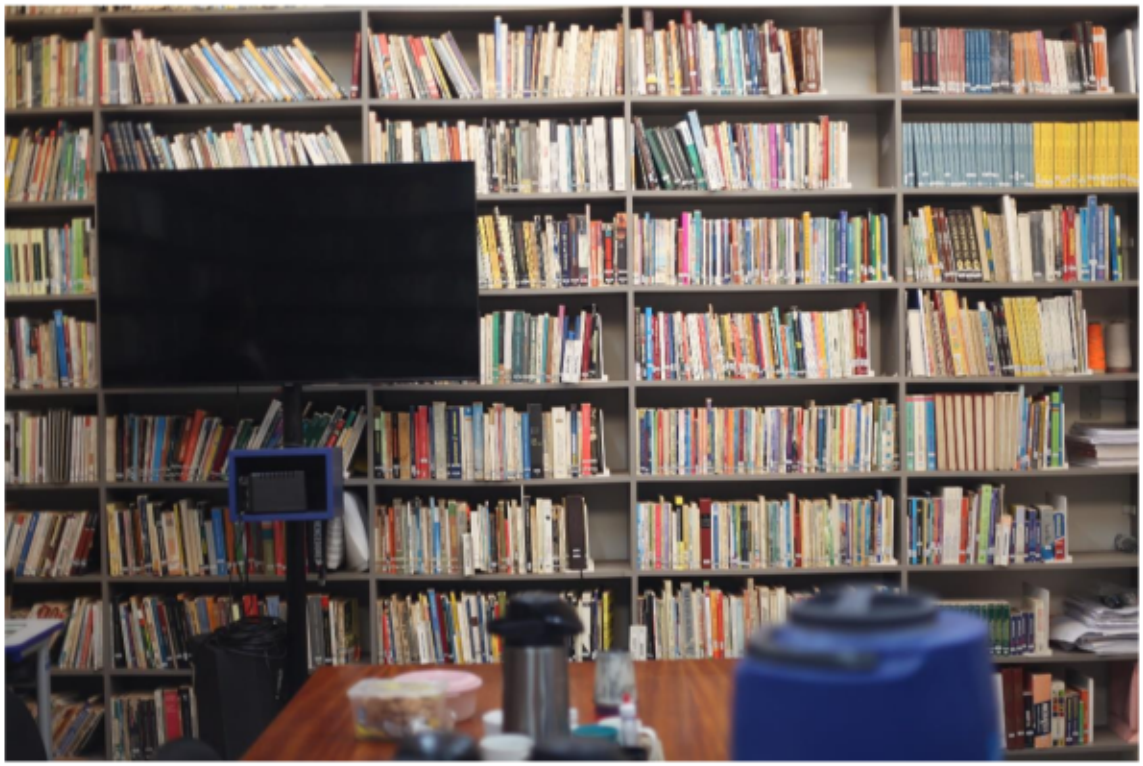
Os livros disponíveis na biblioteca podem ser locados por 15 a 30 dias. Atualmente o número médio de presos leitores habituais mensais é de 498. A média mensal de locação de livros é de 1.900.





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | Núcleo Especializado de Situação Carcerária



11. Trabalho

A unidade prisional conta com 482 vagas de trabalho e 423 presos efetivamente trabalhando, assim divididos: 162 presos em trabalho interno com serviços gerais, 129 presos em trabalho interno nas empresas sob contrato e 132 presos do regime semiaberto em trabalho externo.

O trabalho interno com serviços gerais engloba o trabalho na cozinha, manutenção e conservação, limpeza, serralheria, marcenaria, etc.

O trabalho interno desenvolvido nas oficinas, instaladas em dois galpões existentes na unidade, se dá com montagem de embalagens, montagem de sacola de papel e confecções de cigarros de palha. Atualmente três empresas operam no local, uma de montagem de embalagem e duas de confecção de cigarros de palha. Em razão da pandemia as vagas de trabalho reduziram drasticamente, tendo em vista o fechamento de empresas que ali funcionavam. As empresas que funcionam no local, sob supervisão da FUNAP, têm limites mínimos e máximos de presos que podem ser contratados previstos em contrato, a seu critério. Atualmente elas poderiam contratar mais 71 presos. A empresa de embalagens remunera pelo valor fixo de ¾ do salário mínimo. As empresas de cigarro remuneram os presos por produtividade até o mínimo de ¾ do salário mínimo.

O trabalho externo dos presos do regime semiaberto envolve o trabalho feito na horta, capinagem, serviços gerais, limpeza, manutenção e conservação da área externa, manutenção e conservação da estação de tratamento de esgoto, oficina de manutenção (serralheira e solda). Tais funções são realizadas fora do prédio da unidade, porém dentro do perímetro do complexo prisional.

Os presos que desempenham trabalhos na unidade recebem por meio do MOI (tanto aqueles que realizam trabalhos dentro da unidade como aqueles que realizam trabalho "externo" mas dentro do perímetro do complexo).

Apesar de a direção ter afirmado que os presos dos raios 5, 7 e 8 realizam "trabalhos manuais" os presos do raio 5 informaram que ninguém trabalha e que só trabalham os presos do raio 4.

BAK YPE
BAK YPE

12. Providências

Considerando o quanto estampado no presente, sugere-se a adoção das seguintes providências:

a) Regularização no fornecimento de assistência material na unidade, tanto com relação a vestuário como com relação a itens de higiene;

b) Adoção de medidas para que sejam efetivamente consertados vasos sanitários e chuveiros quebrados nas celas e áreas comuns, bem como infiltrações que acometem o prédio;

c) Sejam empreendidos esforços para o aumento das vagas de trabalho e estudo na unidade prisional, para abranger, inclusive, os presos dos raios 5, 7 e 8.

São Paulo, 12 de agosto de 2024.

CAMILA GALVAO TOURINHO: [redacted]
Assinado de forma digital por CAMILA GALVAO TOURINHO: [redacted]
Dados: 2024.08.12 17:10:27 -03'00'

Camila Galvão Tourinho

Defensora Pública do Estado de São Paulo

Coordenadora do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Rafael Bessa Yamamura

Defensor Público

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Augusto Guilherme Amorim Santos Barbosa

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária